

## 1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **Outubro de 2021** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO<sup>1</sup>

No mês, o consumo e a geração de energia apresentaram queda de **3,5%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **65.720 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) **Temperatura:** as temperaturas máximas apresentaram valores abaixo e/ou na média para a maior parte das regiões sudeste, sul e centro-oeste, com destaque para as anomalias de temperaturas máximas verificadas nos estados do Sudeste e no Paraná, com 5°C abaixo das máximas históricas para o mês de outubro.

(-) **Economia:** A pesquisa mensal da indústria e a pesquisa mensal do comércio, publicadas pelo IBGE, apontaram reduções de 7,8% e 7,1% respectivamente na comparação de outubro/2021 com o mesmo mês de 2020.

O ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de 8,0%, enquanto o ambiente de comercialização livre (ACL) crescimento de 6,1%.

A geração hídrica apresentou queda de 20,7% em relação a outubro de 2020, enquanto a geração de usinas térmicas registrou crescimento de 27,5% em outubro, principalmente em razão do acionamento de térmicas à gás e à óleo.



O Consumo/Geração atingiu **65.770 MW médios**



Aumento de **27,7%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **33.522 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **52,46%**



Aumento de **57,7%** na geração das usinas fotovoltaicas



**154.986 MW médios** de contratos transacionados



**11.910** agentes participaram da contabilização



Contabilizados **17.556 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 5,37 bilhões**



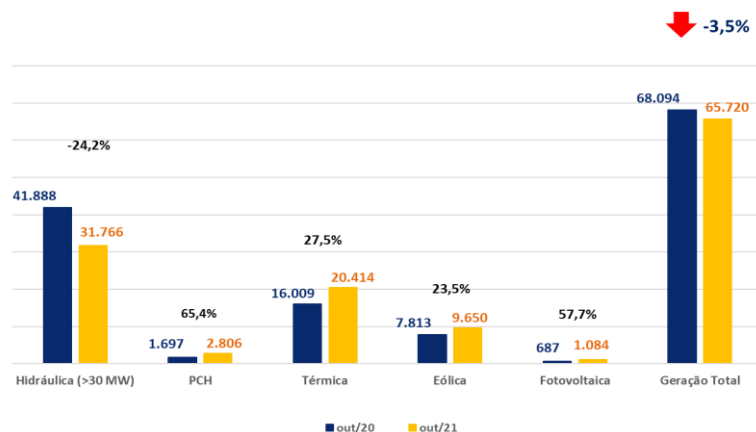
O total a liquidar foi de **R\$ 6,36 bilhões**

<sup>1</sup> Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

## 3. GERAÇÃO<sup>2</sup>

No mês, a geração registrou **65.720 MW médios<sup>3</sup>**, montante **3,5%** inferior ao mesmo mês do ano passado<sup>4</sup>. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram PCH'S (**65,4%**) e das fotovoltaicas (**57,7,0%**), enquanto as grandes hidráulicas registraram o maior recuo (**24,2%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



No acumulado do ano, a geração cresceu **5,0%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **4,7%**.

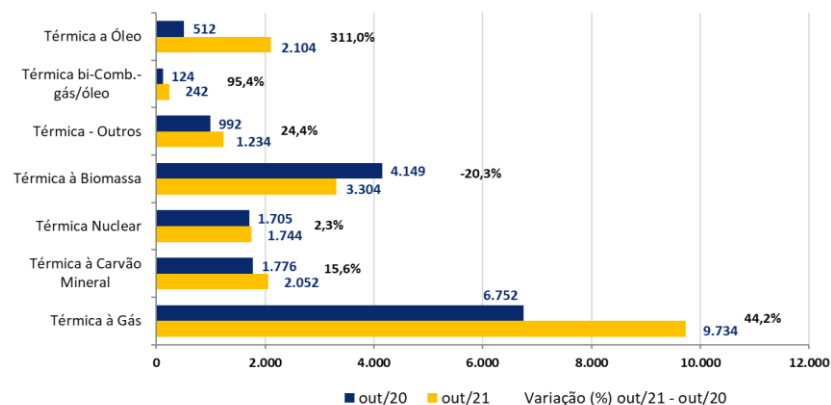
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **20,7%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

| Geração Hidráulica (MW médios)                           | out/21        | out/20        | Variação (%) out/21 - out/20 |
|----------------------------------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|
| Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas       | 26.000        | 30.560        | -14,9%                       |
| Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas           | 5.651         | 11.225        | -49,7%                       |
| Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas       | 5             | 10            | -45,5%                       |
| Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas | 110           | 93            | 17,7%                        |
| <b>Subtotal</b>                                          | <b>31.766</b> | <b>41.888</b> | <b>-24,2%</b>                |
| PCH participantes do MRE não cotas                       | 1.828         | 875           | 108,9%                       |
| PCH participantes do MRE cotas                           | 18            | 18            | 0,4%                         |
| PCH não participantes de MRE cotas                       | 0             | 0             |                              |
| PCH não participantes de MRE não cotas                   | 960           | 804           | 19,5%                        |
| <b>Subtotal</b>                                          | <b>2.806</b>  | <b>1.697</b>  | <b>65,4%</b>                 |
| <b>Total</b>                                             | <b>34.572</b> | <b>43.585</b> | <b>-20,7%</b>                |

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a alta apresentada no Gráfico 1. Destaque-se, com as maiores variações absolutas, o crescimento das térmicas a gás (**44,2%**) e térmicas a óleo (**311,0%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



<sup>2</sup>Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

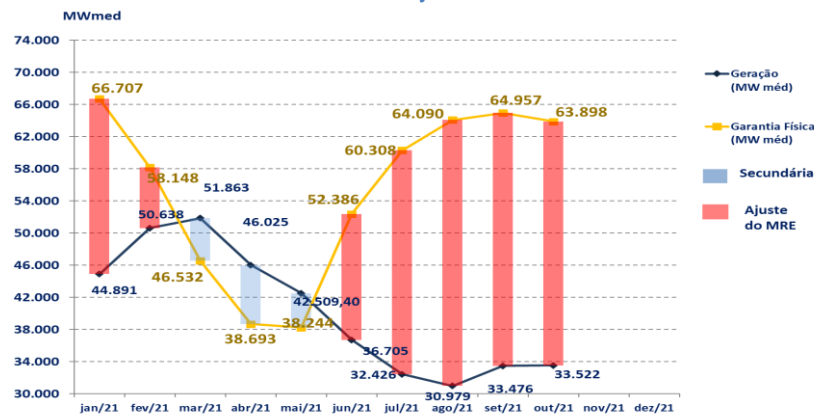
<sup>3</sup> Sendo 53.376 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>4</sup> Foram importados 1.031,82 MW médios em outubro/2021

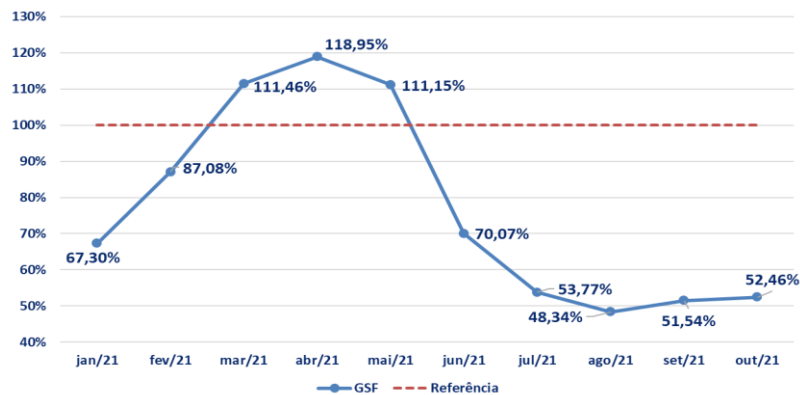
## 4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **25,7%** quando comparada ao mês de outubro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráf. 3), o fator de ajuste do MRE foi de **52,46%** (Gráf. 4).

**Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE**



**Gráfico 4 – Fator GSF**



Nas tabelas 2 e 3 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

**Tabela 2 – Transferência de energia no MRE (MWm)**

| Submercado | Déficit de energia no próprio submercado | Cobertura do déficit no próprio submercado | Excedente de energia para outros submercados | Total de sobra no próprio submercado |
|------------|------------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------|
| SUDESTE    | -5.431,559                               | 4.290,036                                  | 0,000                                        | 4.947,967                            |
| SUL        | -1.161,781                               | 1.083,177                                  | 0,000                                        | 4.112,772                            |
| NORDESTE   | -832,345                                 | 131,409                                    | 0,000                                        | 348,584                              |
| NORTE      | -2.748,912                               | 765,274                                    | 0,000                                        | 765,274                              |

**Tabela 3 – Balanço de Energia no MRE**

| Balanço de Energia no MRE (MW médios)                              |            |
|--------------------------------------------------------------------|------------|
| Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE |            |
| SUDESTE                                                            | -483,592   |
| SUL                                                                | 2.950,991  |
| NORDESTE                                                           | -483,760   |
| NORTE                                                              | -1.983,639 |

## 5. CONSUMO<sup>5</sup>

O consumo contabilizou **65.665 MW médios**<sup>6</sup> e apresentou queda de **3,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR apresentou queda de **8,0%**, enquanto o ACL obteve alta de **6,1%**.

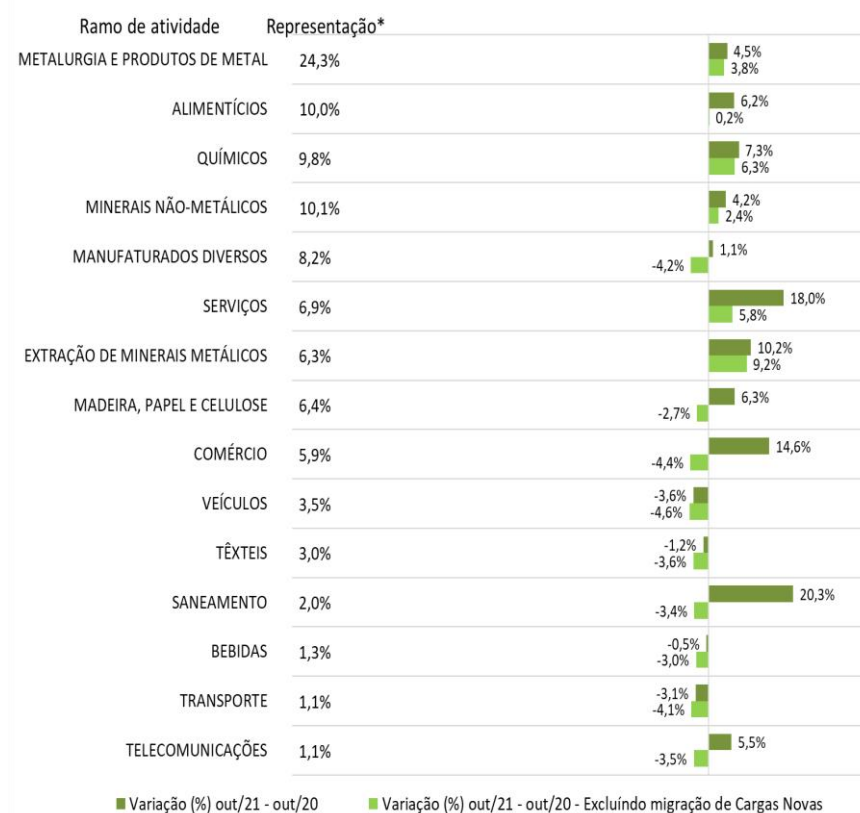
Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou queda de **5,8%** e o ACL cresceu **1,5%**.

Tabela 4 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)<sup>7</sup>

| Submercado | out/20 |        |        | out/21 |        |        | Variação (%) |       |        |
|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------------|-------|--------|
|            | ACR    | ACL    | Total  | ACR    | ACL    | Total  | ACR          | ACL   | Total  |
| SE/CO      | 26.262 | 13.405 | 39.666 | 23.424 | 14.234 | 37.659 | -10,8%       | 6,2%  | -5,1%  |
| S          | 7.535  | 3.983  | 11.518 | 6.840  | 4.130  | 10.970 | -9,2%        | 3,7%  | -4,8%  |
| NE         | 8.474  | 2.539  | 11.014 | 8.375  | 2.819  | 11.195 | -1,2%        | 11,0% | 1,6%   |
| N          | 3.889  | 1.959  | 5.848  | 3.805  | 2.036  | 5.842  | -2,2%        | 4,0%  | -0,1%  |
| Total SIN  | 46.160 | 21.886 | 68.047 | 42.445 | 23.221 | 65.665 | -8,0%        | 6,1%  | -3,50% |

Na contabilização de outubro/2021, sem considerar o efeito das migrações entre os ambientes, apresentaram queda os setores de veículos (**3,6%**), transporte (**3,1%**), têxteis (**1,2%**) e bebidas (**0,5%**). Entre os setores com os maiores aumentos estão os ramos de saneamento (**20,3%**), serviços (**18,0%**), comércio (**14,6%**), e extração de minerais metálicos (**10,2%**).

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



\* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

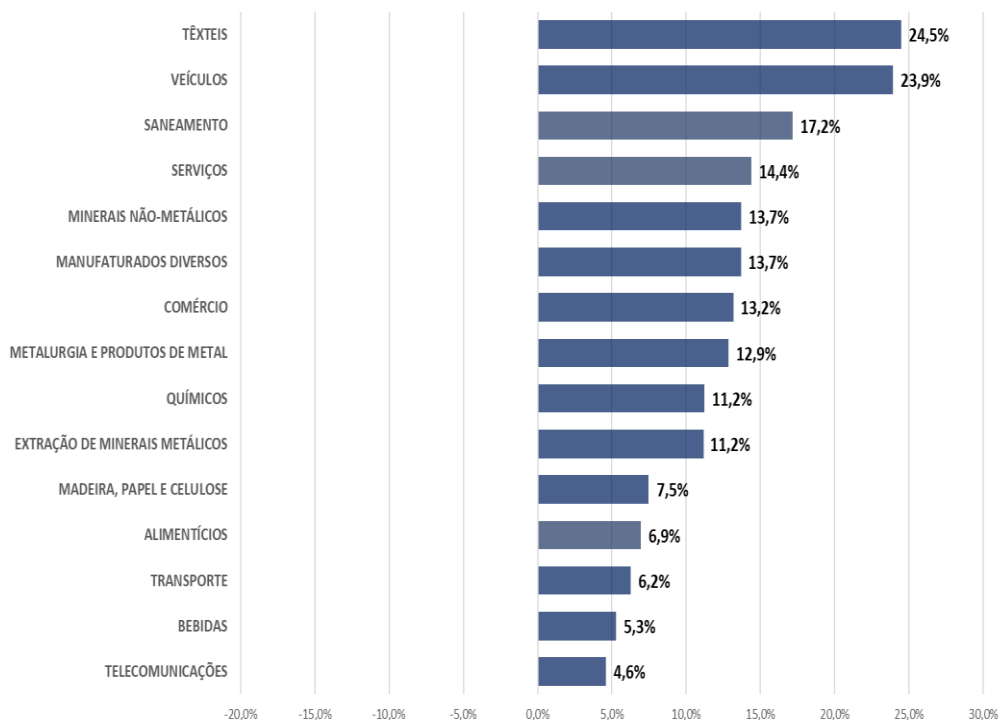
<sup>5</sup>Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>6</sup>Sendo 52.558 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>7</sup> Não inclui o consumo de geração de 54,59 MW médios para outubro/21

O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de têxteis e veículos registrando os maiores aumentos até outubro de 2021.

**Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)**



Nas tabelas 5 e 6 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês:

**Tabela 5 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em outubro/21 na CCEE<sup>8</sup>**

| Posição | Consumidor Livre  | Consumidor Especial |
|---------|-------------------|---------------------|
| 1º      | ASCENTY TELECOM   | SANTANDER           |
| 2º      | SABESP            | CBD                 |
| 3º      | LACTALIS          | SENDAS              |
| 4º      | SEARA MATRIZ      | BRASIL TELECOM      |
| 5º      | AMBEV SA          | MARISA              |
| 6º      | GALVANOTEK        | RENNER MATRIZ       |
| 7º      | MONSANTO SEMENTES | CAERN               |
| 8º      | BRACELL SP        | TELEFONICA          |
| 9º      | LATIC TIROL       | BURGER KING         |
| 10º     | SJC BIOENERGIA    | COSANPA             |

**Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em outubro/21 na CCEE**

| Posição | Consumidor Livre   | Consumidor Especial |
|---------|--------------------|---------------------|
| 1º      | ALBRAS             | CBD                 |
| 2º      | BRASKEM            | SENDAS              |
| 3º      | ARCELOR JF COM     | TELEFONICA          |
| 4º      | CSN SIDERURGIC     | ATACADAO            |
| 5º      | WHITE MARTINS      | CARREFOUR           |
| 6º      | CVRD               | TELEMAR             |
| 7º      | GALB               | CLARO               |
| 8º      | FERBASA            | HIPER MATEUS        |
| 9º      | BRF                | WMS SUPER           |
| 10º     | ANGLO NIQUEL MINAS | BRASIL TELECOM      |

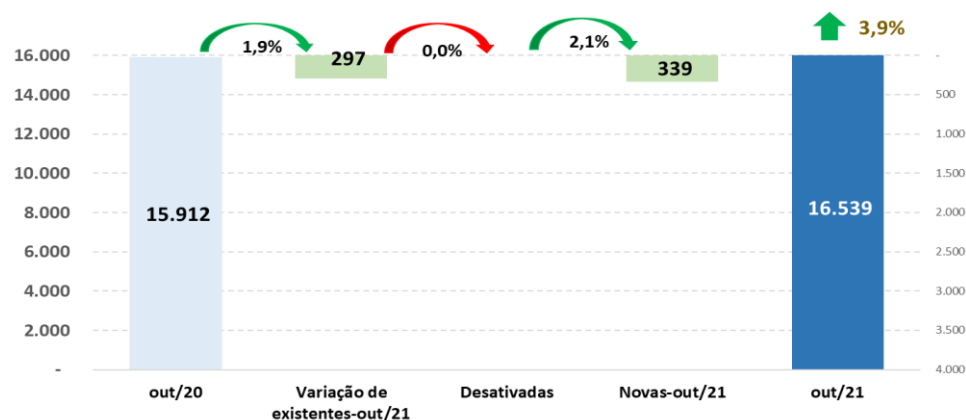
<sup>8</sup> A tabela 5 foi atualizada para apresentar as cargas modeladas por consumidores livres e especiais apenas no mês corrente

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e especiais.

O Gráfico 9 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de outubro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**88%**) e serviços (**34%**).

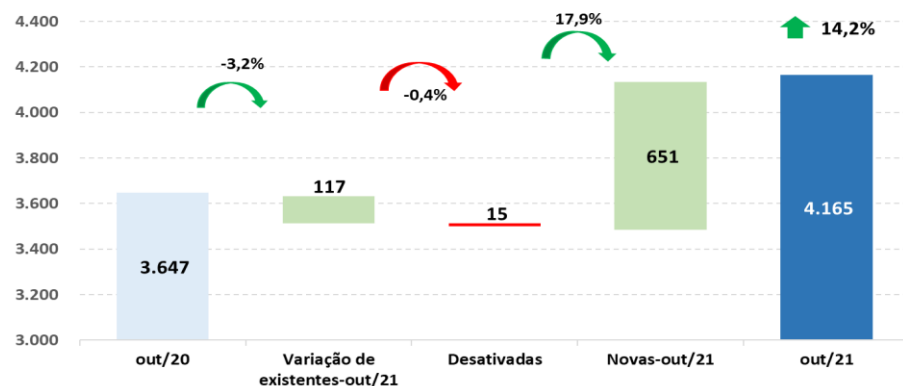
**Gráfico 7 – Consumidores livres**

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios

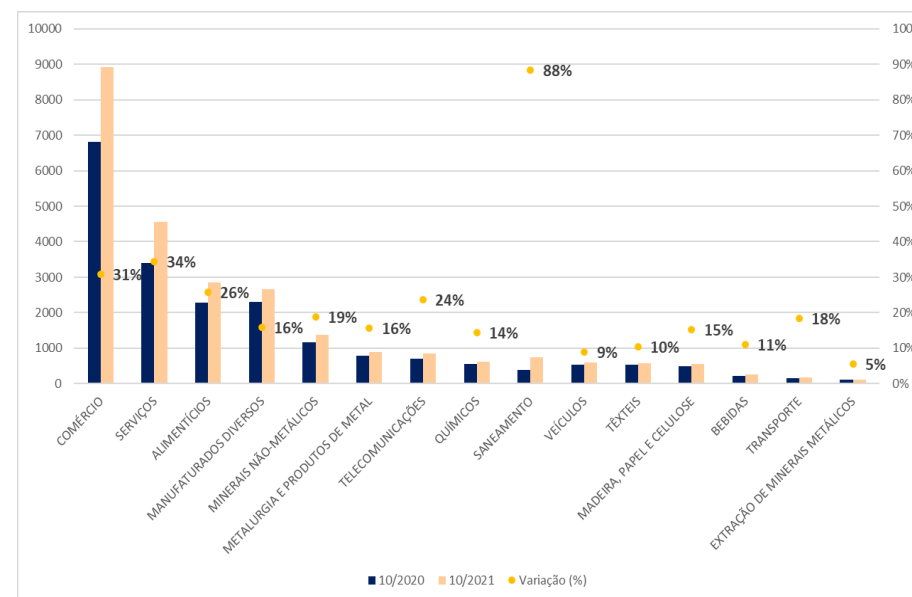


**Gráfico 8 – Consumidores especiais**

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios

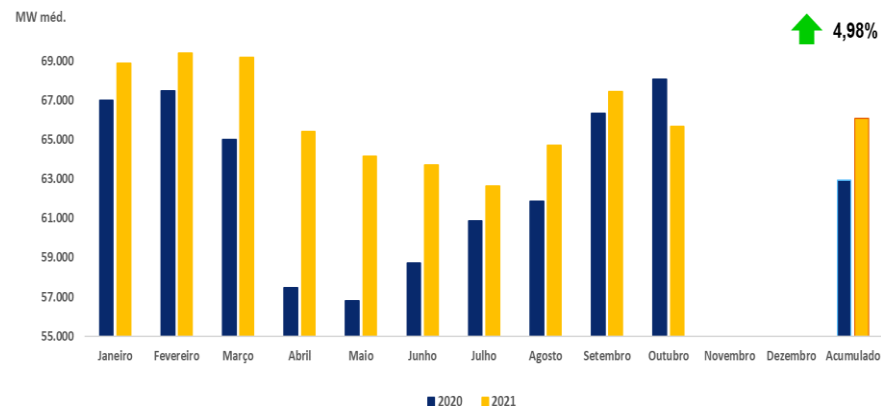


**Gráfico 9 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados**



No Gráfico 10 observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 10 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano o consumo apresentou alta de **5,0%**, enquanto nos últimos 12 meses a variação apresenta crescimento de **4,6%**.

## 6. CONTRATOS

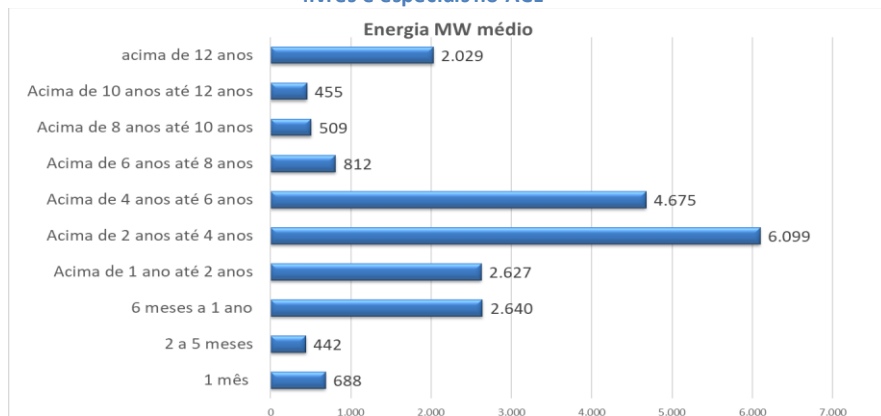
Foram transacionados cerca de **154.986 mil** MW médios, sendo que **66%** é composto por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 7.

Tabela 7 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

| Classe                | CCEAL          | CCEAR-D       | CCEAR-Q       | CCEN         | CCGF          | Itaipu       | PROINFA      | CBR          | CCEAR-C      | Total          |
|-----------------------|----------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Autoprodutor          | 2.936          | -             | -             | -            | -             | -            | 17           | -            | -            | 2.953          |
| Comercializador       | 59.416         | -             | -             | -            | -             | -            | 3            | -            | -            | 59.420         |
| Consumidor Especial   | 4.404          | -             | -             | -            | -             | -            | 102          | -            | -            | 4.506          |
| Consumidor Livre      | 16.573         | -             | -             | -            | -             | -            | 369          | 901          | -            | 17.843         |
| Distribuidor          | -              | 13.486        | 12.535        | 1.566        | 10.799        | 6.253        | 944          | 4.041        | 2.065        | 51.689         |
| Gerador               | 3.482          | -             | -             | -            | -             | -            | -            | -            | -            | 3.482          |
| Produtor Independente | 15.094         | -             | -             | -            | -             | -            | -            | -            | -            | 15.094         |
| <b>Total</b>          | <b>101.904</b> | <b>13.486</b> | <b>12.535</b> | <b>1.566</b> | <b>10.799</b> | <b>6.253</b> | <b>1.436</b> | <b>4.942</b> | <b>2.065</b> | <b>154.986</b> |

No gráfico 11, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

**Gráfico 11 – Duração e montante (MW médios) dos contratos<sup>9</sup> CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL**



A tabela 8 apresenta os comercializadores com o maior montante de energia contratada no mês.

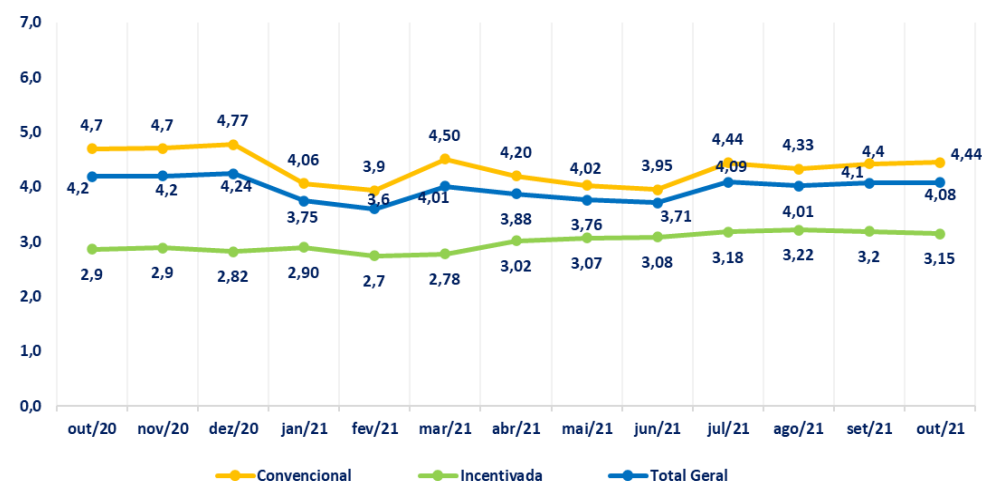
**Tabela 8 – Comercializadores com maior montante de energia contratada**

| Posição | Comercializador - Compra | Comercializador - Venda |
|---------|--------------------------|-------------------------|
| 1º      | BANCO BTG PACTUAL        | BANCO BTG PACTUAL       |
| 2º      | COPEL COM                | ENEL TRADING            |
| 3º      | ENEL TRADING             | COPEL COM               |
| 4º      | ENGIE BR COM             | ENGIE BR COM            |
| 5º      | VOTENER                  | VOTENER                 |
| 6º      | EDP C                    | EDP C                   |
| 7º      | GOLD ENERGIA             | MATRIX COM              |
| 8º      | WXE                      | GOLD ENERGIA            |
| 9º      | MATRIX COM               | WXE                     |
| 10º     | PRIME ENERGY             | PRIME ENERGY            |

## 7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

**Gráfico 12 – Índice de Rotatividade 2020/2021**



Comparado com o mês anterior (set/21), o índice apresenta oscilação positiva de **0,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior, o índice geral apresenta queda (**2,5%**).

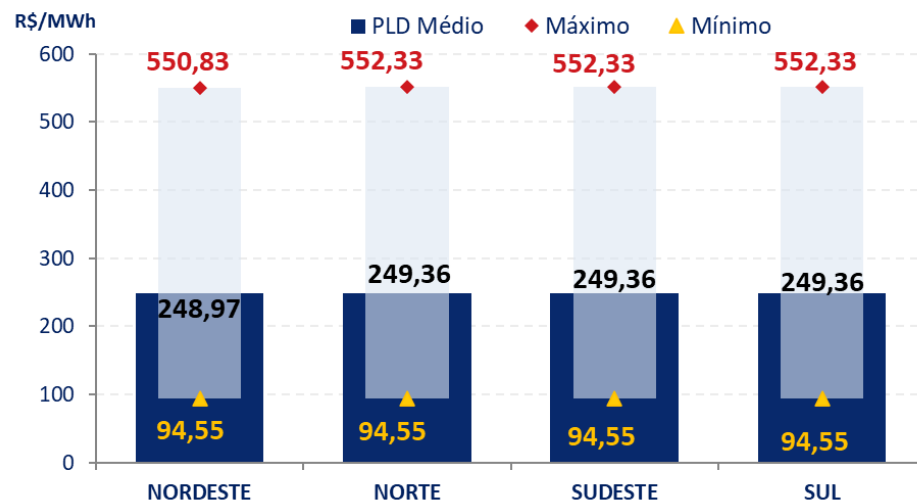
<sup>9</sup> A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

## 8. MCP

O Mercado de Curto Prazo - MCP contabilizou **R\$ 3,46 bilhões** correspondentes a **17.556 MW médios**, que representa **26,7%** do consumo.

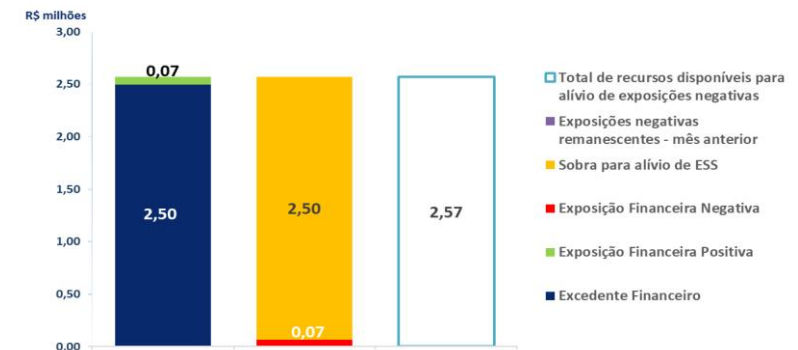
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou redução de **56,7%** em relação ao mês anterior, registrando **R\$ 249,27**.

Gráfico 13 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



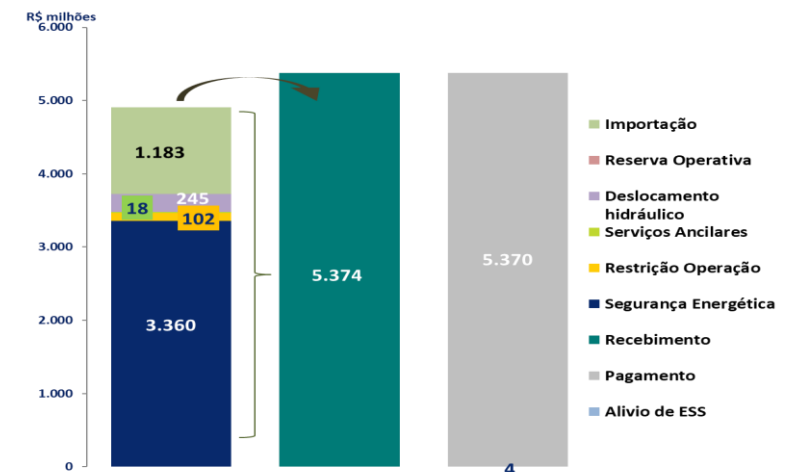
A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 14.

Gráfico 14 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 4.908 milhões**), **68,5% (R\$ 3.360 milhões)** foi devido a encargos de segurança energética **24,1% (R\$ 1.183 milhões)** em encargo de importação, **5,0% (R\$ 245 milhões)** em deslocamento hidráulico, **2,1% (R\$ 102 milhões)** foi devido a restrição de operação e **0,4% (R\$ 18 milhões)** em serviços ancilares conforme o Gráfico 15.

Gráfico 15 – Encargos de Serviços de Sistema



## 9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos **11.910** agentes totalizou **R\$ 6,3 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 5,14 bilhões**. Do valor restante, **R\$ 55,7 milhões** são referentes a parcelamentos do GSF e **R\$ 83,9 mil** foi considerado inadimplência.

O montante relacionado à judicialização do risco hidrológico teve parte de seus débitos abatidos em razão do pagamento de parcelas no valor de **R\$ 4 milhões**, consolidando em **R\$ 1,07 bilhões** o montante ainda não repactuado do GSF.

## 10. DEMAIS DADOS

A tabela 9 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em outubro de 2021.

Tabela 9 – Resultados de Energia de Reserva

| Energia de Reserva                | out/21               |
|-----------------------------------|----------------------|
| Liquidação no MCP (m-2)           | R\$ 529.787.935,56   |
| Total de Pagamentos aos Geradores | R\$ 673.006.949,10   |
| Fundo de garantia                 | R\$ 71.275.318,04    |
| Encargo                           | R\$ -                |
| Saldo CONER                       | R\$ 1.264.844.033,85 |

### Proinfa:

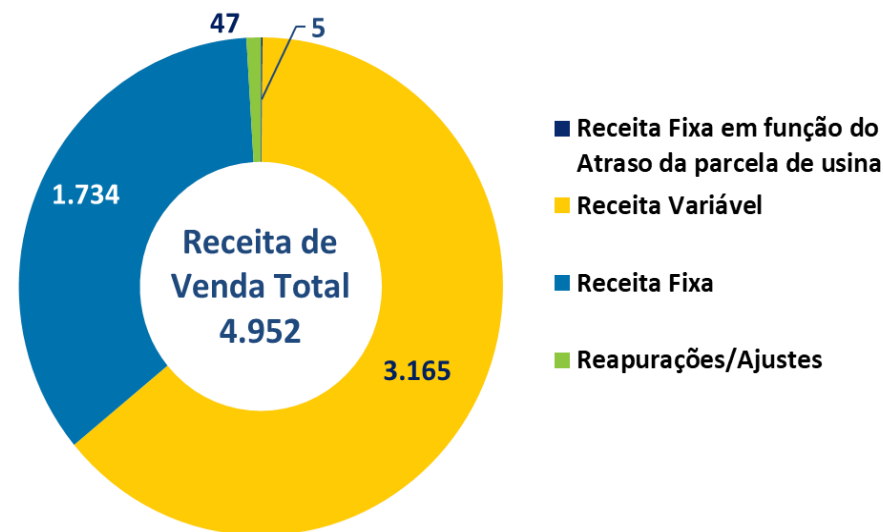
- ✓ 1.114 MW médios gerados
- ✓ 1.235 MW médios de garantia física
- ✓ 1.436 MW médios em contratos

### Cotas:

- ✓ R\$ 263,1 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 935,59 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões no ACR são apresentados no gráfico 16.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões no ACR (em milhões R\$)



## 11. PENALIDADES

A tabela 10 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

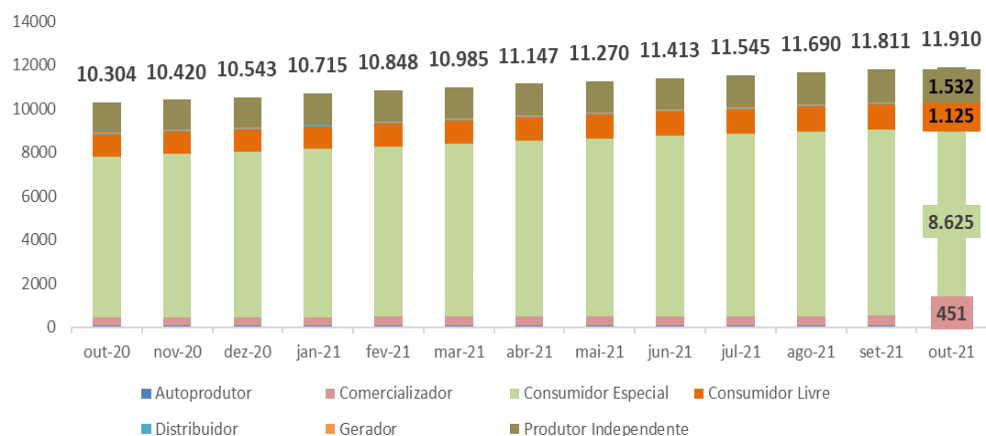
Tabela 10 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

| Preço de Referência para Penalização                      | out/21 |
|-----------------------------------------------------------|--------|
| Por Insuficiência de Lastro Energia Especial              | 252,60 |
| Por Insuficiência de Energia Não Especial                 | 252,60 |
| Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização | 252,60 |
| Valor de Referência                                       | 201,16 |

## 12. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **15,6%** em relação a outubro de 2020.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



## DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



### Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



### Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)
- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.:** dias úteis

### 13. GLOSSÁRIO

**MRE** – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletroenergética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

**CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D)** - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

**CCEAR por Quantidade (CCEAR Q)** - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

**CCEAR por Cessão (CCEAR C)** - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

**Cotas de Garantia física (CCGF)** - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas,

às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

**Cotas de energia nuclear (CCEN)** – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

**Cessão** – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

**Valor de Referência (VR)** - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

**CONER** – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

**RRV** – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

**Excedente financeiro** – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

**Média de Longo Termo (MLT)** - A MLT é média de energia natural afluenta calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.